

O sofrimento nos ajuda a testemunhar de Cristo Jesus. O versículo 4 diz: Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão. Sabe o que está acontecendo aqui? A Bíblia está dizendo o seguinte: o mundo está olhando para você. Quando o mundo olha para você passando por um sofrimento, por uma angústia, por uma provação, por um vale de dor, ele não entende a sua atitude, a sua reação. Ele não pode compreender como você, na hora da dor, não blasfema. Como você não se insurge contra Deus. Como você não se revolta contra Deus. Como você não se decepçiona com Deus. Como você continua sendo piedoso, buscando a Deus, andando com Deus. Então, essa atitude sua é um testemunho. A Bíblia diz que Jó, quando estava prostrado na cinza, depois de perder os seus bens e os seus dez filhos, adorou a Deus, dizendo: O Senhor Deus o deu, o Senhor o tomou, bendito seja o nome do Senhor. Não há testemunho mais eloquente do que uma pessoa glorificar a Deus no sofrimento. Fico imaginando o apóstolo Paulo açoitado, execrado, jogado no cárcere interior de uma prisão romana; em Filipos, a Bíblia diz que ele cantava à meia-noite. Isso certamente provocou uma profunda reação na vida daquelas pessoas. Fico imaginando a experiência de Estêvão, apedrejado, experimentando uma das mortes mais dolorosas e sofridas; e a Bíblia diz que os seus algozes olharam para ele, e o seu rosto brilhava e resplandecia como o de um anjo. Fico imaginando o Senhor Jesus Cristo em sangue na cruz, ainda destilando palavras de ternura e de compaixão aos seus exatores: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Amado leitor, na dor, Deus pode usar você para testemunhar com mais poder e com mais eloquência.

3. Manifestar amor

O sofrimento nos ajuda a manifestar um terno amor pelos irmãos. Nos versículos 8 e 9, o texto diz: Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. E o apóstolo segue dizendo até o versículo 10 que ainda devemos servir uns aos outros com o dom que recebemos. O sofrimento nos torna sensíveis. Eu tenho visto isso. Conheci tanta gente dura, de coração muitas vezes fechado, insensível à necessidade do próximo, incapaz de chorar com aqueles que estão agonizando na dor. De repente, essas pessoas endurecidas foram provadas também; o sofrimento chegou também para elas. E